



## Evaluation of HIV Postexposure Prophylaxis for Occupational and Nonoccupational Exposures at a Deployed U.S. Military Trauma Hospital

Jason F. Okulicz, USAF MC, Clinton K. Murray, MC USA

From: San Antonio Military Medical Center, Infectious Disease Service, Fort Sam Houston, USA

**Military Medicine** - Volume 177, Issue 12, December 2012, Pages 1524 - 1532

TRADUÇÃO LIVRE

### Avaliação da Profilaxia Pós-Exposição ao HIV para exposições ocupacionais e não ocupacionais em Hospital Militar de Trauma nos EUA

#### RESUMO

**OBJETIVO:** A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) é uma estratégia importante para prevenir a que o vírus da imunodeficiência humana seja adquirido após casos de exposição ocupacional e não ocupacional. Uma vez que a exposição ao sangue e outros fluidos comumente ocorre em cenários de combate, é importante avaliar o emprego da PEP em ambientes operacionais.

**MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho de revisão retrospectiva de registros das áreas de Saúde Pública, Farmácia e Médica para casos de PEP em um hospital militar de trauma dos EUA instalado no Afeganistão, de 01 de fevereiro de 2007 até 30 de junho de 2012. A decisão de iniciar a PEP e o regime de tratamento antirretroviral selecionado foram também avaliados de acordo com os protocolos publicados pelo Centro de Controle de Doenças (CDC).

**RESULTADOS:** Em um total de 31 casos foram prescritos PEP ao longo do período em estudo de 65 meses, incluindo 27 exposições ocupacionais e 4 não-ocupacionais. Dos 23 casos com dados suficientes para avaliação, em 18 (78,2%) foram iniciados PEP de acordo com protocolos CDC e nos casos discordantes foram prescritos PEP secundária por solicitação dos pacientes. Os regimes de tratamentos antirretrovirais foram aplicados em concordância com os protocolos CDC em 27 de 31 (87,1%) dos casos, sendo que os casos mais discordantes prescritos diferiram em relação à duração da PEP.

**CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios da prestação do cuidado em saúde enfrentados em ambientes operacionais as decisões para iniciar a PEP para o vírus de imunodeficiência humana e a seleção do regime de tratamento antirretroviral ocorreram tipicamente segundo os protocolos estabelecidos pela CDC.